

**PANATLÂNTICA S/A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
**(em reais)**

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de Dezembro de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas findas em 31 de dezembro de 2013, em 10 de fevereiro de 2014.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**3.1 Base de Preparação**

**3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais**

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de

contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

### **3.2 Consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A., Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços, Panatlântica Tubos Ind. Com. Ltda., e sua controlada indireta Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

No final do 3º trimestre a companhia subscreveu o capital social da Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços e houve a incorporação da Panatlântica Tubos Ind. Com. Ltda. (ex-Atkore International Ind. e Com. de Aço e Materiais Elétricos Ltda.), através de aquisição ocorrida em 26/Set./2013 (Nota 08).

#### **3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### **3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais**

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### **3.3 Estimativas Contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### **3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 100,5% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

### **3.6 Clientes**

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de dezembro de 2013, 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se à vendas/serviços no mercado interno.

### **3.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou

custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.8 Impostos a Recuperar**

Os impostos a recuperar são demonstradas com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

### **3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### **3.10 Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

Em atendimento à orientação prevista no CPC 28 (Propriedade para Investimento) e Deliberação CVM nº 584/09 (esclarecimentos sobre o CPC 28), a Companhia adotou a mensuração pelo valor justo dos terrenos localizados em Farroupilha/RS para a valorização do capital investido, sendo que o efeito foi de R\$ 10.008.457.

### **3.11 Imobilizado**

Em atendimento à orientação prevista no CPC 27 (Ativo Imobilizado) e ITG 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e CPC 28), a Companhia e suas controladas adotaram o custo atribuído ("Deemed Cost") para determinar o valor justo do ativo imobilizado. Os valores justos utilizado na adoção do custo atribuído foram estimados por peritos independentes com experiências e competência profissional com data retroativa a 1º de janeiro de 2009. A controlada Tubospan adotou em 2013 a NBC TG 1000 e a NBC T 19.41, contabilidade para pequenas e médias empresas, normas aprovadas pela Resolução CFC nº 1255/09. O efeito no grupo de contas dos Terrenos foi de R\$ 11.987.202 e no grupo dos Edifícios foi de R\$ 11.799.748. A depreciação anual foi de R\$ 32.280, alocadas no custo dos produtos vendidos e nas despesas operacionais.

### **3.12 Intangível**

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### **3.13 Passivo Circulante e Não Circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

#### **3.13.1 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### **3.13.2 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### **3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

### **3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a

respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

### **3.17 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Descrição	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2013	2012	2013	2012
Receita Bruta	981.256.899	498.537.144	422.178.105	368.017.831
Impostos/Devoluções	(234.884.755)	(123.699.746)	(109.219.394)	(95.353.587)
<b>Total</b>	<b>746.372.144</b>	<b>374.837.398</b>	<b>312.958.711</b>	<b>272.664.244</b>

### **3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são

provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

### 3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

#### NOTA 04 - CLIENTES

Descrição	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Clientes	124.918.764	72.958.124	55.593.498	56.798.853
( - ) Ajustes a Valor Presente-AVP	(540.344)	(914.042)	(360.755)	(767.809)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>124.378.420</b>	<b>72.044.082</b>	<b>55.232.743</b>	<b>56.031.044</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,80% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

Para o atual exercício a aplicação da referida taxa resultou em um saldo de AVP de Clientes de R\$ 360.755 (R\$ 767.809 em 2012), relativo às vendas a serem recebidas pela controladora no ano seguinte.

#### NOTA 05 - ESTOQUES

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
Descrição	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Produtos Prontos	31.175.735	11.647.241	15.983.314	8.946.660
Matéria-Prima	81.534.445	49.969.352	42.716.485	39.331.430
<b>Total</b>	<b>112.710.180</b>	<b>61.616.593</b>	<b>58.699.799</b>	<b>48.278.090</b>

#### NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF	2.829.149		2.284.215	
IPI/ICMS	24.639.319	433.744	5.600.952	210.219
Outros	2.277.046	33.896	319.547	33.096
<b>Total</b>	<b>29.745.514</b>	<b>467.640</b>	<b>8.204.714</b>	<b>243.315</b>

	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA			
	31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF	1.407.763		1.635.949	
IPI/ICMS	3.289.726	120.004	3.665.471	120.004
Outros	106.998		94.811	
<b>Total</b>	<b>4.804.487</b>	<b>120.004</b>	<b>5.396.231</b>	<b>120.004</b>

#### NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	451.125	4.241.476
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	10.654.408	32.183.295
Receitas de Vendas	Receitas	9.951.353	7.533.432
Compras de Produtos	Despesas	9.714.334	7.071.950
Contas a Receber/Contas a Pagar	Receitas/Despesas	1.403.285	1.052.841

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.



## NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANASER S/A- BENEF.AÇOS	PANATLÂNTICA TUBOS LTDA.	AÇOLOG LTDA. (Contr..Ind.)	
CAPITAL SOCIAL	40.000.000	32.000.000	30.000.000	84.947.287	10.000.000	
PATRIMONIO LIQUIDO	60.296.917	33.606.584	29.921.485	151.199.579	20.989.134	
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS						
Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANASER S/A- BENEF.AÇOS	PANATLÂNTICA TUBOS LTDA.	OUTROS	Total
Saldos em 31/12/2011	46.082.185	11.538.603	-	-	24.721	57.645.509
(+) Aquisição de Participação	-	-	-	-	1.989	1.989
(+/-) Equivalência Patrimonial	7.197.025	756.114	-	-	-	7.953.139
(=) Saldos em 31/12/2012	53.279.210	12.294.717	-	-	26.710	65.600.639
(+) Aquisição/Baixa de Participação	-	-	-	102.971.487	(1.989)	102.969.498
(+) Ajustes Aquisição de Investimentos	-	-	-	(1.732.728)	-	(1.732.728)
(+) Constituição de Reservas	-	525.046	-	-	-	525.046
(+/-) Equivalência Patrimonial	7.017.707	786.821	(78.515)	6.150.591	-	13.876.604
(+) Integralização de Capital	-	20.000.000	29.999.990	-	-	49.999.990
(+) Ganho Compra Vantajosa	-	-	-	43.810.229	-	43.810.229
(=) Saldos em 31/12/2013	60.296.917	33.606.584	29.921.475	151.199.579	24.721	275.049.276

No final do 3º trimestre foram incluídas duas novas companhias: Panaser S/A.- Beneficiamento de Aços e a Panatlântica Tubos Ltda. (ex-Atkore), que fazia parte de um conglomerado internacional com mais de 75 anos de atuação no ramo industrial, gerando uma receita líquida de R\$ 305,7 milhões e um lucro líquido de R\$ 6,1 milhões. A aquisição permitirá a Companhia alavancar seu desenvolvimento comercial e industrial, implementar avanços tecnológicos em sua cadeia produtiva e proporcionar maior valor agregado aos seus produtos, além de consolidar no mercado brasileiro de aços planos, expandindo atuação no mercado de tubos. O ganho resultou do interesse do ex-controlador de desfazer-se deste investimento no Brasil.

## NOTA 09 – IMOBILIZADO

**A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:**

CONSOLIDADO								
		Saldo em:	Incorporação					Saldo em:
		31/12/2012	por aquisição	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	31/12/2013
Terrenos, Edifícios e Instalações		26.415.363	27.889.981	7.434.629	20.314.215	(1.041.032)	(1.015.135)	79.998.021
Terrenos,Edifícios-Custo Atribuido		4.452.926	-	-	-	-	(32.280)	4.420.646
Máquinas e Equipamentos		22.561.303	24.336.642	2.611.733	2.115.753	(2.110.116)	(3.587.482)	45.927.833
Móveis e Utensílios		1.027.404	665.507	367	220.552	(131.485)	(151.929)	1.630.416
Veículos		2.316.584	24.145	115.525	2.097.279	(56.239)	(591.273)	3.906.021
Computadores e Periféricos		313.563	301.128	(115.054)	429.524	(15.206)	(248.537)	665.418
Outras Imobilizações		232.723	-	-	62.411	(158.303)	(1.147)	135.684
<b>Sub-Total</b>		<b>57.319.866</b>	<b>53.217.403</b>	<b>10.047.200</b>	<b>25.239.734</b>	<b>(3.512.381)</b>	<b>(5.627.783)</b>	<b>136.684.039</b>
Máquinas em Instalação		9.301.195	-	(662.956)	1.797.590	-	-	10.435.829
Obras em Andamento		11.629.915	8.063.843	(10.036.304)	8.153.193	(5.675.353)	-	12.135.294
<b>Valor Liq.- Imobilizado</b>		<b>78.250.976</b>	<b>61.281.246</b>	<b>(652.060)</b>	<b>35.190.517</b>	<b>(9.187.734)</b>	<b>(5.627.783)</b>	<b>159.255.162</b>

CONTROLADORA							
		Saldo em:					Saldo em:
		31/12/2012	Integralização	Adições	Baixas	Deprec.	31/12/2013
Terrenos,Edifícios e Instalações		15.007.684	(1.563.000)	512.690	-	(228.098)	13.729.276
Terrenos,Edifícios-Custo Atribuido		4.452.926	(3.387.291)	-	-	(32.280)	1.033.355
Máquinas e Equipamentos		8.689.356	(27.717)	1.228.361	(8.693)	(358.201)	9.523.106
Móveis e Utensílios		588.538	(21.848)	116.736	(160)	(43.985)	639.281
Veículos		723.888	(40.379)	54.230	(13.828)	(105.215)	618.696
Computadores e Periféricos		141.616	(15.167)	183.562	(383)	(80.507)	229.121
Outras Imobilizações		209.668	-	62.411	(158.303)	-	113.776
<b>Sub-Total</b>		<b>29.813.676</b>	<b>(5.055.402)</b>	<b>2.157.990</b>	<b>(181.367)</b>	<b>(848.286)</b>	<b>25.886.611</b>
Máquinas em Instalação		8.466.761	(6.628.045)	1.797.590	-	-	3.636.306
Obras em Andamento		8.118.117	(11.429.467)	5.323.496	-	-	2.012.146
<b>Valor Liq.- Imobilizado</b>		<b>46.398.554</b>	<b>(23.112.914)</b>	<b>9.279.076</b>	<b>(181.367)</b>	<b>(848.286)</b>	<b>31.535.063</b>

Taxas de Depreciação Linear	
<b>Prédios e Instalações</b>	<b>de 2% a 10%a.a.</b>
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>de 3% a 10%a.a.</b>
<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>de 5% a 10%a.a.</b>
<b>Veículos</b>	<b>de 12% a 20%</b>
<b>Computadores e Periféricos</b>	<b>20%a.a.</b>

**NOTA 10 - FORNECEDORES**

Descrição	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Fornecedores	47.447.504	36.604.016	29.912.969	29.857.266
( - ) AVP - Fornecedores	(234.751)	(257.230)	(186.273)	(200.147)
<b>Total</b>	<b>47.212.753</b>	<b>36.346.786</b>	<b>29.726.696</b>	<b>29.657.119</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,82% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. Para o atual exercício a aplicação da referida taxa resultou em um saldo de Ajuste a Valor Presente - AVP de fornecedores de R\$ 186.273 (R\$ 200.147 em 2012), relativa as compras a serem pagas pela controladora no ano seguinte.

**NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 0,95% e 1,02% ao mês. Aproximadamente 96,4% do saldo (controladora e consolidado) referem-se a captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

**11.1 Não-Circulante**

CONSOLIDADO		
<b>Vencimentos Longo Prazo</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2014	-	552.872
2015	9.717.122	107.715
2016 a 2020	71.470.694	9.629.590
<b>Não Circulante</b>	<b>81.187.816</b>	<b>10.290.177</b>

CONTROLADORA		
<b>Vencimentos Longo Prazo</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2014	-	229.169
2015	7.877.566	54.417
2016 a 2020	65.948.233	9.134.022
<b>Não Circulante</b>	<b>73.825.799</b>	<b>9.417.608</b>

Informações Adicionais:			
1 ) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em Dez./2019.			
2 ) O financiamentos em CCB é corrigido pela variação do CDI, acrescido de taxa que variam de 2,40% ao ano à 2,70% ao ano, com vencimento final em Set./2020.			
3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.			

**NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)**

	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante		Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante	
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
Descrição	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
IRRF	150.561	143.533	114.246	111.079
IRPJ/CSLL	817.895	823.355	22.683	208.334
ICMS	378.450	247.134	35.210	40.454
OUTROS	623.224	151.799	80.850	29.420
<b>TOTAL IMPOSTOS CP</b>	<b>1.970.130</b>	<b>1.365.821</b>	<b>252.989</b>	<b>389.287</b>

	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante		Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante	
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
Descrição	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS	1.914.667	2.157.527	1.584.823	1.535.355
Outros	53.249	46.646	-	-
<b>TOTAL IMPOSTOS LP</b>	<b>1.967.916</b>	<b>2.204.173</b>	<b>1.584.823</b>	<b>1.535.355</b>

Em Novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627/13 que altera à legislação federal sobre os tributos de sua competência, dentre outras medidas a revogação do Regime Tributário de Transição- RTT. A Companhia aguardará a conversão em lei da MP627/13 para uma análise mais profunda, sendo que numa avaliação preliminar detectou que não haverá impactos relevantes.

#### **NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

##### **Capital Social e Direito das Ações**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 140.000.000 milhões, composto por 11.841.369 mil ações ordinárias e 745.893 ações preferenciais, totalizando 12.587.262 mil ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

#### **NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS**

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2013-R\$	2012-R\$
Prédios, Estoques, Máquinas	22.600.000	14.040.000
Equipamentos Eletrônicos	400.000	400.000
Veículos	650.000	650.000
<b>TOTAL</b>	<b>23.650.000</b>	<b>15.090.000</b>

#### **NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA**

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

#### **NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter

especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

## **NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS**

### **17.1 Contingências Ativas**

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

### **17.2 Provisões e Contingências Passivas**

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como provável totalizaram R\$ 148.449, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 1.299.885.

**NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, é conforme a seguir:

Descrição	Controladora			
	31/12/2013		31/12/2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	67.635.176	67.635.176	19.124.664	19.124.664
(-/+ ) Efeitos das IFRS	(45.356.407)	(45.356.407)	(358.525)	(358.525)
Lucro antes dos tributos-ajustado	22.278.769	22.278.769	18.766.139	18.766.139
(+) Adições	311.280	312.229	358.469	359.421
(-) Exclusões	(14.034.256)	(14.034.256)	(8.032.161)	(8.032.161)
Lucro tributável	8.555.793	8.556.742	11.092.447	11.093.399
CSLL - 9%	-	770.107	-	998.406
(-) Deduções CSLL	-	(2.678)	-	(14.308)
<b>(=) Despesa CSLL</b>	<b>-</b>	<b>767.429</b>	<b>-</b>	<b>984.098</b>
IRPJ - 15%	1.283.369	-	1.663.867	-
IRPJ - 10%	831.579	-	1.085.245	-
(-) Deduções IRPJ	(51.335)	-	(66.555)	-
<b>(=) Despesa IRPJ</b>	<b>2.063.613</b>	<b>-</b>	<b>2.682.557</b>	<b>-</b>

**b) Tributos Diferidos**

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia procedeu o registro dos tributos decorrentes do Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

Descrição	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de Renda-IRPJ	3.607.276	1.113.231
Contribuição Social-CSLL	1.298.619	400.763
<b>Total</b>	<b>4.905.895</b>	<b>1.513.994</b>

**NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

Descrição	Patrimônio Líquido	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Controladora	281.427.682	174.064.546
Participação dos Não Controladores	310	300
<b>Consolidado</b>	<b>281.427.992</b>	<b>174.064.846</b>

#### **NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

##### **a) Número de ações:**

Ações emitidas	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Ações Ordinárias	11.841.369	9.423.009
Ações Preferenciais	745.893	355.408
<b>Total</b>	<b>12.587.262</b>	<b>9.778.415</b>

Através das Assembléias Gerais Extraordinárias (AGE's) realizadas no segundo semestre de 2013, foram aprovados e homologados os aumentos de capital social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 140.000.000 (cento e quarenta milhões), mediante a subscrição de 1.255.859 (um milhão, duzentas e cinquenta e cinco mil, oitocentas e cinquenta e nove) novas ações ordinárias nominativas e de 354.965 (trezentas e cinquenta e quatro mil, novecentas e sessenta e cinco) novas ações preferenciais nominativas, e ainda a bonificação de 1.141.501 (um milhão, cento e quarenta e uma mil, quinhentas e uma) novas ações ordinárias nominativas e 56.522 (cincoenta e seis mil, quinhentas e vinte e duas) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal. Também foram convertidas 21.000 (vinte e uma mil) ações preferenciais em ações ordinárias por parte de um dos acionistas, conforme faculta o Estatuto Social (parágrafo 3º do artigo 6º) da empresa.

##### **b) Resultado por ação:**

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.



<b>Controladora</b>	<b>31 de Dezembro de 2013</b>	<b>31 de Dezembro de 2012</b>
Lucro Líquido do Exercício	64.815.109	15.469.896
Lucro Básico e Diluído por Ação	5,15	1,58

## **NOTA 21 – DESTINAÇÃO DO LUCRO**

Em 31/12/2013 foram retidas parcelas do lucro líquido do exercício, conforme previsão legal e estatutária. Por determinação do Conselho de Administração foi constituída a Reserva Estatutária, conforme faculta o parágrafo 4º, do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para fins de investimentos e aquisição de matéria-prima, devido à oscilação vertical de preços desta “commodities”.

A seguir demonstramos a proposta de destinação do lucro líquido do exercício:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31 de Dezembro de 2013</b>	<b>31 de Dezembro de 2012</b>
Lucro Líquido do Exercício	64.815.109	15.469.896
Reserva Legal (5%)	3.240.755	773.495
Reserva Estatutária	61.574.354	14.696.401

## **NOTA 22 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.